



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

A IMPORTANCIA DO ACOLHIMENTO E DA ESCUTA QUALIFICADA NA CONSULTA GINECOLOGICA: RELATO DE CASO

Cynthia Carolina Silva Barcelos¹ (PQ), Michelle Souza Santos² (PQ), Maria Luiza Alves de Oliveira³ (PQ), Sarah Sandres de Almeida Santos⁴ (PQ), Denise Alves Santos⁵ (PQ), Adrielly Stéfany Magalhães dos Passos⁶ (PQ), Angélica Lima Brandão Simões⁷ Professora Especialista Centro Universitário*. angel.enf@outlook.com

<http://www.unievangelica.edu.br/novo/index.php>

RESUMO

O acolhimento é uma estratégia importante na consulta ginecológica, pois possibilita uma abertura entre profissional de saúde e paciente. Objetivo: O presente estudo descreve a importância do acolhimento e da escuta qualificada através da vivência de graduandos de enfermagem no atendimento ginecológico, em um evento de extensão universitária. Métodos: Trata-se de um relato de caso vivenciado por discentes do curso de enfermagem do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, durante o Projeto Missionário intitulado “Uma Semana para Jesus”, realizado no município de Ipameri – GO. Para fundamentar os dados, foram realizadas leituras de artigos publicados que trazem temas sobre acolhimento, escuta qualificada e sexualidade. Conclusão: Observou-se que a visão do enfermeiro deve ser além da execução de procedimentos técnicos. A adoção de um atendimento que contemple todos os aspectos do paciente faz-se necessário, colocando em prática a humanização e atingindo a satisfação do usuário.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Sexualidade. Serviços de Saúde. Humanização da Assistência.

INTRODUÇÃO

No âmbito da equipe de enfermagem o exame de colpocitologia oncótica é uma atividade privativa do enfermeiro de acordo com a Resolução COFEN Nº 381/2011, onde o profissional dispõe de competências e habilidade científica para realização do procedimento. Representa uma atuação fundamental na promoção, prevenção e reabilitação da saúde¹.

Para que todo o processo do atendimento seja de qualidade é necessário um ambiente acolhedor, respeitoso e de cortesia, a consulta ginecológica é um momento íntimo da mulher, evitando dessa forma, ansiedade e constrangimento. Explicar o procedimento é o primeiro passo para esclarecer dúvidas pertinentes ao exame e a saúde sexual, possibilitando assim um clima de confiança e compreensão².

Este trabalho consiste em um relato de caso que não requer um roteiro rígido para a sua delimitação e realização. Todas as inferências realizadas acerca do caso relatado foram feitas baseadas em literaturas, evidências científicas e na interpretação dos achados.

METODOLOGIA



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

É um estudo que descreve a vivência dos graduandos de enfermagem em um caso ocorrido no “XXII Projeto Missionário Uma Semana para Jesus – 5ª região e I Projeto: Uma semana pra Jesus – 8ª região”, no município de Ipameri-GO, oportunidade impar oferecida pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, com o intuito de contribuir com a formação dos futuros profissionais.

A participação do centro universitário de Anápolis no projeto é voltada para área da saúde, foram enviados 47 colaboradores da instituição, sendo acadêmicos e professores dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, odontologia e coordenadores de extensão. Todos os materiais necessários para desenvolvimento das atividades foram providenciados pela instituição. A iniciativa envolveu também outros voluntários e missionários, totalizando uma média de 600 participantes.

Durante o evento foram ofertados diversos serviços de saúde à população entre eles, a consulta de enfermagem ginecológica, com ênfase no exame clínico das mamas (ECM) e ao colpocitológico (COP). Para realização deste o atendimento, iniciou-se com o acolhimento aos pacientes, sendo o passo primordial para iniciar uma assistência de forma acolhedora e humanizada.

RELATO DE CASO

V.A.H., 47 anos, solteira, ensino médio completo, residente do município de Ipameri - Goiás. Nega hipertensão, etilismo e tabagismo. Histórico familiar de hipertensão e Infarto agudo do miocárdio. Relata alimentação saudável, porém é sedentária. Índice de massa corporal 32, diagnosticada com obesidade grau I, glicemia pós-prandial 91mg/dl, pressão arterial 150x90mmHg, não faz uso de nenhum medicamento.

Paciente buscou atendimento ginecológico no evento, para exame de rotina da mulher, após a realização do acolhimento e preenchimento das fichas, foi encaminhada a um consultório exclusivo para a consulta ginecológica e exame clínico das mamas. Uma acadêmica acompanhada por sua supervisora fez entrevista em forma de conversa aberta, esclarecendo dúvidas sobre o procedimento e preenchimento da ficha ginecológica, onde se dispõem de perguntas, a saber, do histórico ginecológico.



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

A paciente relatava uma preocupação extrema de estar acometida por alguma patologia, mostrando muito interesse em realizar o exame colpocitológico e das mamas. A escuta qualificada foi colocada em prática quando iniciamos a consulta de enfermagem. Observou-se que a mesma estava apreensiva, referiu que nunca havia feito uma consulta ginecológica, pois sentia vergonha. Durante a consulta de enfermagem a mesma demonstrava insegurança e apreensão na fala. No decorrer da conversa, ocorreu o questionamento sobre a rotina de atividade sexual e parceiros. As entrevistadoras notou certo desconforto por parte da paciente em falar do assunto, pois a mesma se encontrava ansiosa. Nesse momento foi investigado o motivo de tal comportamento e a paciente apresentava-se chorosa.

A escuta qualificada se estendeu na tentativa de desvendar o motivo daquela reação. O relato foi que se sentia muito envergonhada por nunca ter praticado relação sexual e por já se apresentar com idade adulta, pois as pessoas a julgavam por ainda não ter iniciado a atividade, mas que queria muito realizar os exames. Prosseguiu-se com o atendimento, acalmando e mostrando a paciente que não existe problema quanto a sua escolha. Após esse momento ocorreu o esclarecimento de como é feito o exame colpocitológico em mulheres virgens. O exame clínico das mamas foi realizado através de inspeção estática, dinâmica e palpação na busca de possíveis nódulos e diagnóstico precoce do câncer de mama.

A atual orientação do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) foi repassada para a paciente, que a mesma faça a auto palpação e a observação das mamas nos dias que se sentir confortável, em momentos como no momento da troca de roupa, no banho, e/ou outras circunstâncias, não tendo uma técnica própria para o autoexame³.

RESULTADOS

O caso demonstra a dificuldade prévia da paciente em se abrir com um profissional de saúde da região. Foram esclarecidas muitas dúvidas em relação à sexualidade, patologias e prevenção, que por motivo de vergonha, falta de informação e acolhimento bem executado da unidade de saúde do seu bairro não havia sido eficaz.



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem em questão não é uma situação comum diante da sociedade e no meio científico, houve dificuldade na busca de evidências para a discussão da temática. Identificou-se a efetividade no trabalho do enfermeiro em relação à escuta qualificada, onde a paciente demonstrou confiança e trouxe questionamentos relevantes para sua saúde.

A vivência desta experiência mediante ao estudo de caso possibilitou identificar que a visão do enfermeiro deve ser além da execução de procedimentos técnicos. A adoção de um atendimento que contemple todos os aspectos do paciente faz-se necessário, colocando em prática a humanização e atingindo a satisfação do usuário. Desta forma a enfermagem contribui significativamente com o sistema único de saúde, na investigação de fatores que inibem a procura de atendimentos nos serviços oferecidos.

AGRADECIMENTOS

A instituição de ensino UniEvangélica que através do projeto leva o compartilhamento de experiências profissionais, a interdisciplinaridade e a cidadania. A professora que acompanhou a turma de acadêmicos de enfermagem e integrou parte do conhecimento adquirido Prof^ª Esp. Angélica lima Simão Brandão.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Resolução COFEN N° 381/2011. Conselho federal de enfermagem, DF, 2011. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3812011_7447.html>
2. LABPAC. Anatomia, patologia e citologia. Manual de coleta citológica cervico vaginal, páginas 1-7. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/maio/12/livro-completo-manual-citopatologia.pdf>
3. INCA. Controle câncer de mama e colo do útero: detecção precoce. Rio de janeiro, 2017. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama/deteccao_precoce++>